

Resumo

PIRIZ, Manuelle Arias. **Práticas de cuidado de enfermeiros no território rural do Sul do Brasil**. 2018. 185f. Tese (Doutorado em Ciências) – Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

Ao apresentar o tema da enfermagem rural para os estudos antropológicos em saúde, a presente tese teve por objetivo compreender as práticas de cuidado de enfermeiros no território rural do Sul do Brasil. A pesquisa antropológica permitiu adentrar no contexto rural, favorecendo a apreensão dos símbolos e significados construídos pelos enfermeiros para interpretar suas práticas de cuidado. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa, embasada no referencial da Antropologia Interpretativa e dos cuidados, tendo como local de estudo o território rural de um Município do Sul do RS. Participaram da pesquisa seis enfermeiros que atuam ou atuaram em Unidades Básicas de Saúde do território rural, selecionados por possuírem forte vínculo de cuidado dentro das comunidades. Os dados foram obtidos por meio da imersão em campo pela pesquisadora no período de março a junho do ano de 2016, tendo como instrumentos de coleta de dados, a observação participante, a entrevista semiestruturada gravada, as notas e diário de campo. O processo de análise dos dados seguiu a proposta interpretativa hermenêutica para análise das culturas. Foi realizado inicialmente por meio de uma descrição densa e detalhada de todas as observações e entrevistas, dados estes, obtidos pela leitura exaustiva do diário de campo, das notas e de cada transcrição. Os significados mais abrangentes dos dados foram sistematizados e descritos vinculando-os a outros conhecimentos. Para responder à tese proposta de que a cultura é construída pelas pessoas no cotidiano, sendo que o enfermeiro atuante no território rural realiza práticas de cuidado em enfermagem em sintonia com o processo de interação das pessoas que vivem no território, os resultados foram apresentados seguindo uma sequência de discussão. Inicialmente, apresentam-se os seis enfermeiros rurais participantes da pesquisa, demonstrando as características do trabalho de enfermagem nas comunidades rurais. No decorrer das discussões e a partir da análise dos diálogos, foi possível chegar a algumas aproximações que trazem o contexto das formas de cuidar dentro do território rural. O cuidado é percebido pelos enfermeiros como o elemento principal de seu trabalho, e como o produto de todas as suas interações. É realizado por meio de um sistema de trocas onde o enfermeiro cuida e é cuidado, onde os fluxos são cíclicos, onde se cuida da pessoa, da família, da comunidade, dos grupos, do próprio cuidado, da equipe, do território, de si e do outro. Assim, ao refletir sobre todas as práticas, construções e movimentos realizados pelo enfermeiro, foi possível chegar a uma ideia inicial do que se trata a prática da enfermagem rural em suas diversas interfaces culturais e aliada a estas, podendo ser entendida como uma construção coletiva e cultural que busca aproximar distâncias nas diversas formas de prestar o cuidado. Os enfermeiros rurais, apesar de não terem uma formação voltada para o rural e muitas vezes voltada apenas para o trabalho em meio hospitalar, conseguiram superar as barreiras impostas pela biomedicina e articularam uma definição do papel do enfermeiro como elemento integrado à comunidade, que faz parte dela, que utiliza a cultura para interpretar o mundo, criando formas de integração que levam as pessoas a refletirem sobre suas representações culturais, motivando a expressão das subjetividades e construindo o cuidado em conjunto, de forma culturalmente

competente. Caberiam, portanto, novos estudos que consigam conversar com as pessoas e comunidade que recebem este cuidado para tentar confirmar o êxito da prática da enfermagem rural e quais seus desafios futuros. Com as reflexões iniciais apresentadas ampliam-se novos horizontes para os demais pesquisadores da área.

Palavras-chave: enfermagem rural; cuidados de enfermagem; cultura; zona rural; pesquisa qualitativa

Abstract

PIRIZ, Manuelle Arias. **Nursing care practices in the rural territory of southern Brazil**. 2018. 185f. Thesis (Doctorate in Science) – Postgraduate Program in Nursing, Faculty of Nursing, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2018.

When presenting the topic of rural nursing for anthropological studies in health, this thesis aimed to understand nursing care practices in rural areas of southern Brazil. The anthropological research enabled enter in rural context, favoring the seizure of symbols and meanings constructed by the nurses to interpret their care practices. For this, a qualitative research, based in Interpretative anthropology referential and of care, having as study site the rural areas of a city in the South of the RS. Six nurses who participated in the research act or acted in basic health units in the rural areas, selected because they have strong bond of caution within the communities. The data were obtained through immersion in the field researcher in the period from march to june in the year 2016, with data collection instruments, participant observation, semi-structured interview recorded, field notes and diary. The data analysis process followed the interpretative proposal for analysis of the hermeneutic cultures. Was performed initially by means of a dense and detailed description of all the observations and interviews, these data, obtained by exhaustive reading field journal, and notes of each transcript. The broader meanings of the data were organized and described by linking them to other knowledge. To reply to the thesis proposal that culture is built by people in daily life, and the nurse active in rural areas care practices in nursing takes place in line with the process interaction of the people living in the territory, the results were presented by following a sequence of discussion. Initially, the six rural nurses survey, demonstrating the characteristics of nursing work in rural communities. In the course of the discussions and from the analysis of the dialogues, it was possible to reach some approaches that bring the context forms of care in the rural areas. Care is perceived by nurses as the main element of their work, and as the product of all their interactions. Is carried out by means of a system exchanges where the nurse looks after and is careful, where the flows are cyclical, where you take care of the person, the family, the community, the groups, the own team, care planning, and on the other. So, to reflect on all the practices, structures and movements performed by the nurse, it was possible to reach an initial idea of what the practice of nursing in their diverse cultural interfaces and along with these, can be understood as a collective and cultural construction that seeks to approximate distances in different ways to provide care. The rural nurses, despite not having a rural-oriented training and often directed only to work in a hospital environment, managed to overcome the barriers imposed by biomedicine and articulated a definition role of the nurse as element integrated into the community, that part of it which uses culture to interpret the world, creating forms of integration that lead people to reflect on their cultural representations, encouraging the expression of subjectivities and building the watch together, so culturally competent. Fit, therefore, new studies that can talk to people and community that are

careful to try to confirm the success of the practice of rural nursing and what are your future challenges. With the initial reflections presented new horizons extend to other researchers.

Keywords: rural nursing; nursing care, culture, rural areas; qualitative research

Resumen

PIRIZ, Manuelle Arias. **Prácticas de cuidado de enfermeros en el territorio rural del Sur de Brasil**. 2018. 185f. Tesis (Doctorado en Ciencias) - Programa de Postgrado en Enfermería, Facultad de Enfermería, Universidad Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

Al presentar el tema de enfermería rural para estudios antropológicos en la salud, esta tesis pretende entender las prácticas de atención en las zonas rurales del sur de Brasil de enfermería. La investigación antropológica permitió entrar en contexto rural, favoreciendo la toma de símbolos y significados construidos por las enfermeras para interpretar sus prácticas de cuidado. Para esto, una investigación cualitativa, basada en antropología interpretativa referencial y de atención, teniendo como sitio de estudio de las zonas rurales de una ciudad en el sur del RS. Seis enfermeras participaron en el acto de investigación o actuaban en unidades básicas de salud en las zonas rurales, seleccionadas porque tienen fuerte vínculo de cuidado dentro de las comunidades. Los datos se obtuvieron a través de la inmersión en el investigador de campo en el período de marzo a junio del año 2016, con instrumentos de recolección de datos, observación participante, entrevista semiestructurada, grabada, notas de campo y diario. El proceso de análisis de datos siguió la propuesta interpretativa para el análisis de las culturas de la hermenéutica. Se realiza inicialmente por medio de una descripción densa y detallada de todas las observaciones y entrevistas, estos datos, obtenidos mediante la lectura exhaustiva diario de campo y las notas de cada transcripción. El significado más amplio de los datos fue organizado y descrito vinculándola a otros conocimientos. Para responder a la propuesta de tesis que la cultura se construye por la gente en la vida diaria, y la enfermera activa en zonas rurales con las prácticas de atención de enfermería, llevan a cabo en consonancia con el proceso de interacción de las personas que viven en el territorio, los resultados se presentan siguiendo una secuencia de discusión. Inicialmente, las seis enfermeras rurales del estudio, demostrando las características de enfermería y trabajo en comunidades rurales. En el curso de las discusiones y el análisis de los diálogos, era posible llegar a algunos enfoques que aportan el contexto de formas de atención en las zonas rurales. Cuidado es percibido por las enfermeras como el elemento principal de su trabajo y como el producto de sus interacciones. Se lleva a cabo mediante un sistema de intercambios donde la enfermera cuida, donde los flujos son cíclicos, donde usted toma el cuidado de la persona, la familia, la comunidad, los grupos, el equipo propio, atención, planificación y por el otro. Por lo tanto, para reflexionar sobre todas las prácticas, estructuras y movimientos realizados por la enfermera, era posible llegar a una idea inicial de lo que la práctica de enfermería en sus diversos interfaces culturales y junto con estas puede entenderse como una construcción colectiva y cultural que pretende aproximar distancias de diferentes maneras para proporcionar una atención. Las enfermeras rurales, a pesar de no tener una orientación y formación rural y a menudo dirigido sólo para trabajar en un entorno de hospital, logrado

superar las barreras impuestas por la biomedicina y articulado una definición del papel de la enfermera como elemento integrado en la comunidad, que parte del mismo que utiliza la cultura para interpretar el mundo, creando formas de integración que hace posible a la gente reflexionar sobre sus representaciones culturales, fomentando la expresión de subjetividades y construcción juntos, tan culturalmente. Ajuste, por lo tanto, nuevos estudios que pueden hablar con la gente y la comunidad que son cuidadosos al intentar confirmar el éxito de la práctica de la enfermería rural y cuáles son sus retos de futuro. Con las reflexiones iniciales presentadas, nuevos horizontes se extienden a otros investigadores del área.

Palabras-clave: enfermería rural; atención de enfermería; cultura; medio rural; investigación cualitativa